



O Rali Viana do Castelo será a última prova pontuável para a TOYOTA GAZOO Racing Iberian Cup 2022, e chegamos aqui com a decisão do vencedor em aberto com quatro pilotos a poderem chegar ao título de vencedor do troféu na sua edição inaugural, sinónimo da competitividade e equilíbrio que o troféu proporcionou durante o ano.

Ricardo Costa e Miguel Campos estão empatados na liderança, mas falta ainda as contas de se subtrair o pior resultado do ano, pois segundo o regulamento vão ser contabilizados os resultados obtidos, mas cada piloto irá deduzir resultados após este último rali, logicamente os piores do ano para cada um e isto poderá vir a influenciar a atribuição do campeonato. Prevê-se assim uma luta muito interessante de seguir entre os dois pilotos lusos.

Sergi Francolí não será alheio a esta luta, e está ainda em condições de lutar pelo título sem depender de resultados alheios. Terá de vencer o rali e ainda marcar pontos adicionais nas bonificações em vitórias de especiais, mas sabe que tem argumentos válidos para o fazer. O piloto da equipa CSM Automoció vai ter Axel Jimenez como co-piloto em Viana do Castelo, e a dupla está apostada em chegar à liderança do troféu pela primeira vez, mas seguramente no momento mais decisivo.

Daniel Berdomás e Brais Mirón mantêm viva a esperança, embora já não dependam apenas dos seus resultados para triunfar. Ainda assim, um lugar no pódio na primeira época seria algo muito positivo e seguramente que vão procurar destacar-se para conseguir esse objetivo.

Víctor Calisto, Germán Gómez Fortes e Rubén Muñoz vão repetir a sua presença na derradeira

prova do troféu, e estão separados por apenas sete pontos entre si. Todos vão querer terminar a época no melhor lugar possível e vão dar o seu melhor com o Toyota Yaris RZ GR. Digna de registo será igualmente a estreia de Pedro Lago Vieira na TGRIC, completando a lista de participantes para esta que será a última prova da competição monomarca organizada pela Toyota Espanha, Toyota Caetano Portugal e pela MSI na época de 2022.

O regresso aos pisos de asfalto de Viana do Castelo ocorre agora após o adiamento desta mesma prova em meados do ano, devido ao elevado risco de incêndios florestais na altura, colocando assim a prova minhota no momento mais decisivo do troféu. Vão ser oito especiais de classificação, num total de 70 quilómetros cronometrados, no final dos quais vamos então saber que será o primeiro vencedor da história da TOYOTA GAZOO Racing Iberian Cup.

O Rali de Viana do Castelo tem o seu arranque marcado para as 8 horas de Sábado, no Forte de Santiago da Barra em Viana, e o momento em que as dúvidas se dissiparão quanto ao vencedor ocorrerá após a partida para a última especial do rali, na segunda passagem pela especial de "Outeiro" cuja arranque está previsto para as 16h59 de sábado. O pódio final e consagração dos vencedores, vai decorrer de novo no Forte de Santiago da Barra cerca previsivelmente cerca das 18 horas da tarde.